



Boletim

ÉTICA EM DESTAQUE

O impacto do sexismo no trabalho

OUTUBRO/2022

O sexismo e suas práticas podem ter um efeito contraproducente no ambiente de trabalho, inclusive podem levar as mulheres a receberem menores salários, a não alcançarem postos de liderança na alta hierarquia empresarial, ou mesmo a apenas galgarem postos ditos tipicamente femininos, onde se aplicam habilidades femininas, acarretando um desperdício de talentos para as empresas. Alguns homens, muitas vezes, deixam seus postos de trabalho dominados por mulheres, devido ao estigma social.

O sexismo afeta negativamente as expectativas, o comportamento e o desempenho dos empregados, gerando impacto na saúde mental e na satisfação com o trabalho. As práticas sexistas e seus comportamentos, quando frequentes e admitidos como normais, trazem um mal-estar e até mesmo a tendência ao assédio sexual.

Além disso, essa prática danifica a imagem da empresa. Atualmente, muitas empresas compreendem que a diversidade e a inclusão sem “preconceitos”, fazem parte de um cenário da sociedade que deve ser respeitado. É uma estratégia que deve ser incentivada entre os empregados, o que irá contribuindo para um ambiente de respeito e tolerância, que são condutas e padrões de comportamento ético.

O sexismo no ambiente de trabalho inclui as seguintes práticas: comentários depreciativos, ambíguos e gratuitos sobre roupas, vestimentas, estilo e aspecto físico, piadas e brincadeiras sexistas, não reconhecimento de pessoas fora do padrão já estratificado na sociedade, falta de respeito e práticas masculinas que intimidam ou excluem mulheres e favorecem homens no ambiente corporativo, quanto a promoções, cargos de superior hierárquico, entre outros.

Geralmente, é muito difícil concordar sobre o que seja o sexismo e seus reflexos no mundo corporativo, principalmente, em ambientes multiculturais. Entretanto, é importante ressaltar que estereótipos sexistas em ambiente empresarial afetam diretamente o desempenho no trabalho, no comportamento individual do empregado, e na empresa como um todo. É necessário sempre criar ações de combate ao sexismo nas organizações, visando um ambiente onde todos se sintam livres para se expressarem.

Tem sugestão de temas para o Boletim da CET? Envie para nós (e-mail etica@portosrio.gov.br).

Comissão de Ética da CDRJ